

**Museu Municipal Carlos Reis**

**Convento do Carmo**

**11 out** (sexta)  
—  
**21/22**

**que os importantes de família Valadouro materializa**  
**E de PATRIMÓNIO**

**A Árvore dos Patrimónios**  
Oficina de Formação com Susana Bicho

Inscrições no formulário online

Calendário: outubro (11, 18, 25), novembro (2, 8, 15, 22), janeiro (17)  
Horário: 17:30 - 20:30 - Limite: 20 formandos  
Destinatários: Agentes, trabalhadores e voluntários dos setores cultural e educativo, professores (grupos: 110, 200, 220, 230, 240, 400, 910)  
Duração: 25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo  
Registo de Acreditação: COPFC/ACC-111915/21

23 CONVENTO DO CARMO TORRES NOVAS

O Município de Torres Novas vai promover a partir de 11 de outubro a oficina de formação «A Árvore dos Patrimónios», com a formadora Susana Bicho. Esta ação destina-se a agentes, trabalhadores e voluntários dos setores cultural e educativos e a professores.

Tem a duração de 25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo. Decorrerá nos dias 11, 18 e 25 de outubro, 2, 8, 15 e 22 de novembro e a 17 de janeiro, entre as 17h30 e as 20h20, no Convento do Carmo. As inscrições, que podem ser efetuadas através do link <https://forms.gle/Pa3EsmMV3FEUxkuN9>, têm o limite de 20 formandos.

Nesta viagem conjunta, propõe-se trilhar caminhos na descoberta do que é o património. Tudo aquilo que nos identifica, quer como pessoas únicas quer como cidadãos de um local, de um país ou do mundo inteiro é património cultural! Ele não existe por si, implica sempre uma seleção. De imutável e perene transformou-se, atualmente, em algo cada vez mais abrangente, em constante mudança e, por isso, vulnerável. Não podendo salvaguardar tudo, a sua preservação depende do que todos nós escolhemos ser importante, num mundo globalizado, intercultural e sustentável; e do modo como nele intervimos, enquanto cidadãos com pleno direito a participar na vida cultural, mas também do que permitimos que outros façam, por desconhecimento ou indiferença...

A formação tem como objetivos: compreender o património como um recurso não renovável, desenvolvendo e promovendo uma atitude crítica, construtiva e ativa; reconhecer a importância e necessidade da educação patrimonial como parte integrante da educação para a cidadania e para a sustentabilidade; valorizar o património enquanto espaço de construção de múltiplas aprendizagens, transversal às várias áreas curriculares; construir instrumentos de interpretação e exploração pedagógica para o património, através de abordagens criativas que promovam a preservação e a interculturalidade; ser capaz de plantar uma Árvore dos Patrimónios na sua sala de aula, comunicando educativamente o património cultural de forma adequada ao seu grupo e contexto.

Susana Bicho é arquiteta e mestre em Recuperação do Património Arquitetónico e Paisagístico. Coordenou diversos Planos de Salvaguarda em vários municípios e integrou a candidatura de Marvão a Património Mundial. Curiosa, criativa e inquieta, abraça a área educativa. Na sequência de uma pós-graduação em Museus e Educação em 2007. Desde então, planta Árvores dos Patrimónios por todo o território, entre outros projetos educativos, culturais e artísticos que coordena, cria e desenvolve, para vários públicos, nos museus, nas escolas, nas ruas ou nos jardins. Além de mediadora, trabalha também a educação junto dos professores, como formadora de Artes Visuais do Programa de Educação Estética e Artística-DGE e da Academia do Plano Nacional das Artes.